

# Sabotage - Mun-rá

Tom: Ab

(com acordes na forma de Capostraste na 1ª casa G )

C  
Menina Leblon  
Vermelho Baton  
Foi vista com Jow  
Malhando na praça

D  
Sabot Canão  
Convoca no som  
A Paz dos irmãos  
De toda quebrada

Em  
Sabotage mano Anisio  
Eu vejo diabólico confiro analiso  
Um Branco e um Preto unido  
Respostas que cala o ridiculo

C  
Vejo assim confisco, mundo submisso

D  
Eu adiquiro, alivio, Paz para os meu filhos

Em  
Na decente, atenciosamente eu sigo em frente tipo assim  
Regenerado delinqüente lá do Brooklyn

C  
Não sou Mun-Rá mas tenho sim uns Pit Bull por mim

D  
Sei que até lá, liberdade já, pros meus irmãozinhos

Em  
Representei, com um do verdinho na mente OK  
Não desandei eu me empenhei me dediquei também

C  
Conheço o povo, de Sampa RJ BH Baixada Porto  
Sou Gavião fiel de origem louco

Em  
Nada bobo, não brigo pelo jogo, sou fogo contra fogo  
Mais vale uma familia e um qualquer no bolso

C  
Medo, talvez desemprego sofrimento lamento  
Vai ser demais, vou viver sem Paz

Em  
Pagar veneno, nas ruas falcatrúa zé povinho  
Um isqueiro, o itinerário de um puteiro é o Brasil

C  
Brasileiro se infiltraram, as portas se fecharam

D  
Quem rima está aqui, quem não rima aplaude o adversário

Em  
Tipo Jagunço, Chabu, Nequim até lá  
Liberdade já pro Nu e o Baiano

C  
Se liga na fita danados otários estão maquinados no morro

D  
Falaram que pode atirar na sequência se pa vão prestarem socorro

Em  
Mas abre olho, o cara piolho, é sempre um mano dos nossos  
O inimigo meu tem Astra Barca Blazer também tem Moto

C  
Sul Canão meu bairro, pilotei não deixei rastro

D  
Comentaram sim, forjaram que eu vi, duas ipanemas no bafo

Em  
Mais no bairro eu pego meu filho na fé vinha vindo na fé vou seguir  
Deus que me livre da mira dos tiras mas nêgo eu não fico não brinco nem mosco

C  
Nego só vejo os destroços

Do pobre que acorda com ódio

D  
O Anjo do céu não pode ser réu  
Quem vem das ruas, não joga fácil

Em  
Tipo Invasor tenebroso, fogo contra fogo

Lúcio Flavio louco, um corvo

C  
Sou maloqueiro sou, e lá vou eu Jow

D  
É um dois pra pegar, então policia sai do pé  
Pra meu alivio eu quero um beck  
Mais uma vez o enxame quem provoca é o zica (2X)

C  
Menina Leblon  
Vermelho Baton  
Foi vista com Jow  
Malhando na praça

D  
Sabot Canão  
Convoca no som  
A Paz dos irmãos  
De toda quebrada

Em  
Sabotage mano Anisio  
Eu vejo diabólico confiro analiso  
Um Branco e um Preto unido  
Respostas que cala o ridiculo

C  
Vejo assim confisco, mundo submisso

D  
Eu adiquiro, alivio, Paz para os meu filhos

Em  
Na decente, atenciosamente eu sigo em frente tipo assim  
Regenerado delinqüente lá do Brooklyn

C  
Não sou Mun-Rá mas tenho sim uns Pit Bull por mim

D  
De Zona Oeste à Capão, de Leste à Região  
Norte Oeste tipo Canão, hé ... É embaçado, né ladrão?

C  
Canão ou Boqueirão, é várias vezes Jow treta

D  
Eu vi Jow, se a idéia não trocou ganhou dançou

Em  
Eu vi colou bola de meia, não teve isqueira  
Só não bobeia você lembra, do que tu queiras

C  
Eu, Deus e a Maryjane, versos  
Os 16 que se iludirem perde a fé

Em  
Mas muitas vezes assim que é  
Sei que tem gambé, da pane em Super-Homem  
Que também se esquece toma bonde

C  
Canão lembra a Igreja, o bar do Bé as Breja

D  
Cobiça, policia, as maguas, os deixa, Jow

Em  
Moscô sujou foi pro sacco, fico embaçado  
É ninguém trinca é embaçado, eu embaço

C  
Na história várias vezes faço hits, dum som Muita Treta

Em  
É você lembra, bate cabeça e a Zica quem curte é da familia  
Ladrão proceder não se arrisca, corri na lama

C  
Eu sim sou Brooklyn, do Rap eu sou um terror

Em  
Domino o Emilin, Shaquille O'Neal, lembro Deda,  
Finado meu mano, tipo morse na vida do crime um estopim

C  
Verdade Brown o gosto tá cruel o crime não é mel  
O medo vem do céu como foi cruel

Em  
De arrec-cléu click-cléu o povo é algo fel  
Eu sou um problema, pra quem pensa que o Rap é pra loque

C  
Demorô vem ver filhos de mãe se envolvem

D  
Se não me viu no sapatinho mentiu tô sempre na maior

Em  
Guerreiro ando só, Samurai sem sacatré

Também lembrei das vezes eu Durval Chicó

**C**

Quem pisa na malote eu sei quem dava dó

**D**

Quem for lá no Canão Brooklyn Sul me vê

**Em**

A lei das ruas, é rude faz você aprender

Proceder pra vencer, pra crescer, prevalecer

**C**

Sou maloqueiro sou, e lá vou eu Jow

**D**

**Em**

É um dois pra pegar, então policia sai do pé

Pra meu alivio eu quero um beck

Mais uma vez o enxame quem provoca é o zica (2X)

Pode acreditar, Instituto outra vez de pé, Sabotage, Brooklyn Sul Canão,

representando, a favela no cinema nacional, às grandes tela e tal, é isso aí.

## Acordes

